



# A HORA DE INTERVIR É AGORA OU JÁ.

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Coimbra**  
**Convento São Francisco**  
**21 a 23 de novembro**

# **FESTIVAL POLÍTICA**

**O Festival Política está de regresso a Coimbra, de 21 a 23 de novembro, tendo a Intervenção como tema central.**

**No ano em que se assinalam os 50 anos do 25 de Abril, a programação convoca artistas, jovens, criadores, académicos e ativistas a desenvolverem propostas e reflexões focadas na necessidade de aumentar a participação dos cidadãos nas instituições, nos atos eleitorais e nas suas comunidades.**

**Todos os espetáculos e debates têm interpretação para língua gestual portuguesa e todos os filmes, incluindo os falados em português, estão legendados em português.**

**O Convento São Francisco é o epicentro do Festival Política. O showcase de Lucas Pina decorre na Universidade de Coimbra.**

**Coimbra  
Convento São Francisco  
21 a 23 de novembro**

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

# Quinta /21 de novembro

**18h00/música**

Exterior do Edifício das Químicas, Universidade de Coimbra

**Lucas Pina**

**19h00/cinema**

**A sala de professores,  
de Iker Çatak**

**21h00/inauguração**

**Nunca tantos  
deveram a tão poucos,  
de Sara Folhas**

**21h30/cinema + conversa**

**Onde está o Zeca?,  
de Tiago Pereira**

**Coimbra  
Convento São Francisco  
21 a 23 de novembro**

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

# Sexta /22 de novembro

**18h00/conversa Beers&Politics**

Portugal desistiu  
de combater  
a corrupção?,  
com João Paulo  
Batalha

**19h00/cinema + conversa**

A cor da liberdade,  
de Julio Pereira

**21h30/concerto**

Luta Livre

**Coimbra  
Convento São Francisco  
21 a 23 de novembro**

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

# Sábado /23 de novembro

**16h000/conversa dinâmica**

Todas as vozes,  
com Ana Cristina Pereira

**17h45/música**

Dar Voz à Sombra,  
de Catarina Pastilha

**18h30/performance**

AMI.LCAR, de Djam  
Neguim

**21h30/humor**

O que importa é  
participar – espetáculo  
de Hugo van der Ding

**23h15/cinema**

Sessão Maiores de 18

Coimbra  
Convento São Francisco  
**21 a 23 de novembro**

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**21 de  
novembro  
Quinta-feira**

**Coimbra  
Convento São Francisco  
21 a 23 de novembro**

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

# Lucas Pina

**Quinta/21 de novembro**

**18h00/música**

Exterior do Edifício das Químicas,  
Universidade de Coimbra

O cantor são-tomense Lucas Pina tornou-se conhecido do grande público depois da participação no Got Talent Portugal, com Rapazes do Milongo em dupla com Moreno. Lançou no dia 8 de março, "Mamã", uma ode às ações e gestos da mãe para os seus filhos. Ao longo do ano irá lançar mais músicas onde explora os temas da saudade, superação e transição para a vida adulta.

Com interpretação para Língua Gestual Portuguesa (LGP).

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**A sala  
de professores**  
de Iker Çatak, 98' (Alemanha)

**Quinta/21 de novembro**  
**19h00/cinema**  
Palco do Grande Auditório

Carla Nowak, uma jovem professora de Educação Física e de Matemática do ensino secundário, apresenta-se para a sua primeira aula numa nova escola. O que mais diferencia Carla dos seus novos colegas é o seu idealismo. Mas uma série de furtos por resolver azeda o ambiente entre o pessoal docente. Quando um estudante turco é acusado e chamado de forma humilhante ao diretor, Carla decide investigar. Com a ajuda de uma câmara oculta e para surpresa de todos, expõe o ladrão: a discreta secretária do pessoal, Friederike Kuhn. Estreado no Festival de Cinema de Berlim, nomeado para o Óscar de melhor filme internacional e considerado um dos cinco melhores filmes internacionais de 2023 pelo National Board of Review, "A sala de professores" foi o vencedor dos Prémios Lux.

Filme exibido em parceria com o Gabinete do Parlamento Europeu em Lisboa.

Filme legendado em português.

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**LEI 8 ARRENDAMENTO  
= FIM DAS REPÚBLICAS**

**Nunca tantos deveram  
a tão poucos, de Sara Folha**

**Quinta/21 de novembro**

**21h00/inauguração**

**Project Room**

Perante a crise habitacional que assombra o contexto nacional, fator que aprofunda a precariedade no acesso à educação, as repúblicas de Coimbra prevalecem como polos socioculturais resistentes numa luta contra a gentrificação e a evaporação dos seus pontos de encontro. A instalação pretende explorar o seu passado, presente e futuro, refletindo sobre as possibilidades de continuidade, sustentabilidade e sobrevivência destes espaços. Uma instalação da autoria de Sara Folhas.

Projeto vencedor do concurso de bolsas para jovens artistas, ativistas e criadores desenvolvido pelo Festival Política e pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

# Onde está o Zeca?, de Tiago Pereira, 68' (Portugal)

**Quinta/21 de novembro**  
**21h30/cinema + conversa**  
Palco do Grande Auditório

A música é emocional, toca nos sentidos e no coletivo, depois pode-se intelectualizar e racionalizar o seu impacto, o seu discurso. Qualquer canção intervém num espaço público, pois qualquer manifestação nesse espaço é sempre um ato político. Quem faz música e canções além de autor tem o seu contexto, o seu percurso, as suas origens e as suas ideias. O que se procura aqui é escutar esses autores e autoras e divulgar a sua voz fazendo uma análise coletiva. José Afonso marcou um tempo mas continua ainda presente. Há ainda esta ideia muito portuguesa de um rosto, de um indivíduo que marcou com a sua visão e forma de fazer completamente diferente, que pode voltar e salvar isto tudo, mas não seremos todos nós capazes de o fazer todos os dias? Onde está o Zeca? Onde estamos nós? "Onde está o Zeca?" é uma coprodução A música portuguesa a gostar dela própria e do Festival Política.

Após a sessão, segue-se uma conversa com o realizador e convidados.

Filme falado e legendado em português. Conversa com o realizador e convidados com interpretação para Língua Gestual Portuguesa (LGP).

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**22 de  
novembro  
Sexta-feira**

**Coimbra  
Convento São Francisco  
21 a 23 de novembro**

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**Portugal desistiu  
de combater a corrupção?**

**Beers&Politics**

com João Paulo Batalha

**Sexta/22 de novembro**

**18h00/conversa**

**Café Concerto**

A alínea j) do Programa do Movimento das Forças Armadas, apresentado a 25 de Abril de 1974, prescrevia como medida imediata do novo regime "o combate eficaz contra a corrupção". 50 anos depois, a corrupção é a grande ameaça à democracia. Portugal desistiu deste combate?

Uma conversa descontraída que assinala a estreia do formato Beers&Politics em Portugal. Com interpretação para Língua Gestual Portuguesa (LGP) mediante solicitação através do e-mail [participa.politica@gmail.com](mailto:participa.politica@gmail.com).

João Paulo Batalha é vice-presidente da associação Frente Cívica, dedicada à defesa de questões de interesse público, e consultor nas áreas da boa governança, transparência e políticas de combate à corrupção, além de colunista e conferencista, tratando temas ligados à integridade pública e à participação cívica. Em 2010, foi um dos fundadores da Transparência Internacional Portugal, membro português da rede global de ONG anticorrupção Transparency International, presente em mais de 100 países, tendo desempenhado as funções de diretor executivo e presidente da direção. É licenciado em História, com um minor em Sociologia Histórica e Política pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

# **a cor da liberdade,**

**de Julio Pereira, 69' (Portugal)**

**Sexta/22 de novembro**

**19h00/cinema + conversa**

**Palco do Grande Auditório**

Documentário que parte da história de José Pedro Soares, ex-presos político que foi detido e torturado pela PIDE entre 1971 e 1974, e contextualiza Portugal e a sua realidade social à época, através das memórias de ex-presos políticos, historiadores, jornalistas e artistas.

Uma mensagem de luta e diferentes formas de resistência que é urgente conhecer e preservar. José Pedro Soares estará presente na sessão e na conversa.

Filme falado e legendado em português.

Conversa com interpretação para LGP.

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

# Luta Livre

**Sexta/22 de novembro**

**21h30/concerto**

Sala D. Afonso Henriques

Depois de projetos como Peste & Sida, Despe e Siga ou A Naifa, é em Luta Livre que Luís Varatojo olha para a sociedade de forma acutilante, fazendo da cantiga a sua arma. Neste 2024, irá celebrar os 50 anos da Revolução dos Cravos com um novo espetáculo especialmente criado para a efeméride, com forte impacto visual, apresentando ao vivo os temas dos álbuns "Técnicas de Combate" (2021) e "Defesa Pessoal" (2023).

Com interpretação para Língua Gestual Portuguesa (LGP)

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

**23 de  
novembro  
Sábado**

**Coimbra  
Convento São Francisco  
21 a 23 de novembro**

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

# Todas as vozes, com Ana Cristina Pereira

**Sábado/23 de novembro**

**16h00/conversa dinâmica**

Foyer

Ana Cristina Pereira é uma jornalista empenhada na escuta dos grupos sociais mais vulneráveis.

Faz um esforço para trazer para as páginas do jornal Público e para os seus livros as histórias

dos “desimportantes” – os invisíveis, os esquecidos, os proscritos, os do baixo, os de trás, os da margem.

Ouvir todas as vozes é um imperativo ético, mais ainda agora que em tanto lado crescem grupos

misóginos, homofóbicos, xenófobos, racistas. Nesta sessão, partilha a sua reflexão sobre a diversidade

social e cultural, a importância de escutar quem não está nos centros de poder e a responsabilidade de

informar, de documentar o presente. Faz isso

recorrendo a exercícios pensados para puxar quem a ouve para dentro deste debate que diz respeito a

todas as pessoas.

Com interpretação para Língua Gestual Portuguesa (LGP) mediante solicitação através do e-mail

[participa.politica@gmail.com](mailto:participa.politica@gmail.com).

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

# **Dar Voz à Sombra, de Catarina Pastilha**

**Sábado/23 de novembro**

**17h45/música**

Foyer

É um projeto musical que pretende trazer a palco ideias e emoções de pessoas que vivem na penumbra da sociedade.

Uma obra de três andamentos (a Escuridão, a Pessoa e a Luz), para soprano e piano, com música, letra e voz de Catarina Pastilha, acompanhada ao piano por Raquel Resende.

Projeto vencedor do concurso de bolsas para jovens artistas, ativistas e criadores desenvolvido pelo Festival Política e pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

Com interpretação para Língua Gestual Portuguesa (LGP)

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

# AMI.LCAR, de Djam Neguin

**Sábado/23 de novembro**

**18h30/performance**

Black box

AMI.LCAR é um espetáculo inspirado na vida e obra do pensador de um dos maiores líderes de todos os tempos — Amílcar Cabral.

Num exercício de extensão do seu legado, o artista Djam Neguin ficciona episódios da sua existência e da sua ideologia emancipatória, anticolonial e ecológica, a partir do uso de dispositivos multimédia e da inteligência artificial, tensionando o real e o virtual, o humano e o pós-humano.

Com interpretação para Língua Gestual Portuguesa (LGP).

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

# O que importa é participar,

com Hugo Van Der Ding

**Sábado/23 de novembro**

**21h30/humor**

Grande Auditório

O que importa, como sabemos, é participar. Ainda que, por vezes, não levemos a taça para casa. A História de Portugal está cheia de participações especiais. Como daquela vez que os padres se passaram com o rei e o puseram a andar (1245). Ou quando o povo de Lisboa mandou o bispo de Lisboa em voo pela janela da Sé (1383). Ou aquela vez em que as fiandeiras do Porto se revoltaram contra o rei, que era espanhol (1629). Ou quando, no Brasil, o Zumbi dos Palmares lançou luta contra os portugueses (1695). Ou quando os trabalhadores das obras do Palácio de Mafra cruzaram os braços até que lhes pagassem o que deviam (1732). Ou quando os pescadores de Olhão se revoltaram contra as tropas dos franceses (1808). Ou quando um grupo de mulheres do Norte quis à força enterrar uma velha numa igreja (1846). Ou quando os tipógrafos de um jornal fazem a primeira greve fabril em Portugal (1849). Ou quando umas curandeiras burlonas chinesas quase derrubaram a República (1911). Ou quando andou tudo à batatada pela falta de batatas (1917). Ou quando, contra a ditadura do Estado Novo, se assaltou um barco (1961), um avião (1961) e um banco (1967). Terminando tudo, faz agora cinquenta anos, num dia inicial inteiro e limpo (1974).

Com interpretação para Língua Gestual Portuguesa (LGP)

**FESTIVAL  
POLÍTICA**

# Sessão Maiores de 18

**Sábado/23 de novembro**

**23h15/cinema**

Grande Auditório

## **“Will you come with me?”, de Derya Durmaz, 2’ (Alemanha)**

Uma pequena história passada em Berlim. A cidade que aparenta ser um território de liberdade, dá uma bofetada na cara no momento das relações mais íntimas.

## **“Fragments”, de Marie-Lou Béland, 9’ (Canadá)**

Vozes de mulheres levantam-se para testemunhar momentos de violência sexual. São fragmentos de experiências que traçam um retrato social.

## **“Nadie se enamora en un cine porno”, de Varinia Perusin, 9’ (Argentina)**

H. é um homem adulto que frequentou cinemas de filmes pornográficos de Mar del Plata durante a maior parte de sua vida. Após uma experiência reveladora, reavalia a forma como se relaciona com a sociedade.

## **“Maghreb's hope”, de Bassem Ben Brahim, 24’ (Argélia, Brasil, Marrocos e Tunísia)**

Retratos das experiências de pessoas queer do Magrebe, nomeadamente da Líbia, Argélia, Tunísia e Marrocos. São pessoas que, corajosamente, quebraram tabus sociais em torno de seu gênero e sexualidade, desafiando os sistemas legais, sociais e familiares.

Todos os filmes estão legendados em português.

# Exposições e instalação

## **História LGBTQ+ em Portugal**

Um panorama histórico da comunidade LGBTQ+ em Portugal: os desafios que enfrentou ao longo dos anos e os marcos mais importantes na sua luta contínua pela conquista de direitos. Curadoria: Clube Rainbow.

## **Afinal quantas pessoas se abstêm em Portugal?**

Os números oficiais da abstenção apontam sistematicamente para a baixa participação dos portugueses nas eleições. Mas serão estes números um bom retrato da realidade? "Afinal, quantas pessoas se abstêm em Portugal?" baseia-se no estudo preparado por João Cancela, José Santana Pereira e João Bernardo Narciso para a Fundação Francisco Manuel dos Santos (FFMS), em que se avalia a magnitude e as causas da abstenção técnica no país, formulando propostas concretas para lidar com este fenómeno.

## **Polarização afetiva: causas e implicações para o sistema democrático**

O conceito de polarização afetiva começou a ser estudado nos Estados Unidos há mais de uma década. A exposição baseia-se em vários papers científicos que têm vindo a ser publicados sobre o fenómeno em vários países, Portugal inclusive, mostrando-se as causas e as implicações que a polarização afetiva tem para o funcionamento dos regimes democráticos. Uma perspetiva de Filipe Pacheco.

## **Nunca tantos deveram a tão poucos**

Perante a crise habitacional que assombra o contexto nacional, fator que aprofunda a precariedade no acesso à educação, as repúblicas de Coimbra prevalecem como polos socioculturais resistentes numa luta contra a gentrificação e a evaporação dos seus pontos de encontro. A instalação pretende explorar o seu passado, presente e futuro, refletindo sobre as possibilidades de continuidade, sustentabilidade e sobrevivência destes espaços. Uma instalação da autoria de Sara Folhas. Projeto vencedor do concurso de bolsas para jovens artistas, ativistas e criadores desenvolvido pelo Festival Política e pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ).

# Coimbra - Convento São Francisco

## 21 a 23 de novembro

### Bilhetes

A partir do dia 12 de novembro podes levantar o teu bilhete gratuito na Bilheteira do Convento São Francisco, diariamente, entre as 15h e as 20h. É permitido o levantamento de dois bilhetes, por pessoa, mediante a lotação. Não são permitidas reservas.

### Acessibilidades

O Festival Política está a trabalhar a sua acessibilidade e tem um compromisso assumido com a inclusão. Se tens uma deficiência ou és Surdo podes reservar os teus bilhetes através do email [participa.politica@gmail.com](mailto:participa.politica@gmail.com). Encontras em [festivalpolitica.pt](http://festivalpolitica.pt) a informação completa sobre acessibilidade física do espaço e programação com Língua Gestual Portuguesa. Todas as sessões de cinema estão legendadas em português – incluindo as de língua portuguesa. As exposições são acompanhadas por audiodescrição.

#### Coprodução:

Festival Política e Câmara Municipal de Coimbra/Convento São Francisco

#### Conceito:

Associação Isonomia

#### Apoios:

Instituto Português do Desporto e Juventude, Comissão Nacional de Eleições

#### Produção:

Produtores Associados

#### Parcerias de programação:

A música portuguesa a gostar dela própria, Parlamento Europeu – Gabinete em Portugal, Fundação Francisco Manuel dos Santos, Clube Rainbow, Beers&Politics.

#### Media partners:

RTP e Antena 1

#### Apoio à comunicação e divulgação:

FCB Lisboa, Show Off, Comissão Comemorativa 50 Anos 25 Abril, esqrever, dezanove, ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal

- FESTIVAL  
POLÍTICA -